



Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

0380 Departamento de Engenharia da Electrónica das Telecomunicações e dos Computadores

Infraestruturas Computacionais Distri

WEB - Páginas Dinâmicas (client-side) JavaScript - Applet's

Versão 1.2



Índice

- JavaScript
 - **Introdução**
 - Sintaxe da linguagem
 - Objectos predefinidos
 - Exemplo de manipulação de Frames
 - Exemplos de validação de formulários
 - Exemplos de pedidos assíncronos com a técnica AJAX
- Applets Java
 - Introdução
 - Ambiente executivo
 - Ciclo de vida
 - Como criar Applets
 - Restrições de segurança
 - Assinar digitalmente Applets



Javascript – Introdução

- O Javascript é uma linguagem de scripting baseada em objectos que se insere numa página HTML dentro do elemento <script>
- Foi criada para ser facilmente embebida noutros produtos ou aplicações,
- O Browser interpreta todo o código Javascript que se encontrar dentro das etiquetas <script>...</script> (Interpretado no lado do cliente)
- Foi inventada pela Netscape em 1996
- A versão standard do JavaScript está a ser desenvolvida pelo ECMA (European Computer Manufacturers Association) e aprovada pelo ISO.
 - Documento da primeira versão oficial: ECMA-262 (ou ISO-16262).
 - O JavaScript 1.5 é completamente compatível com ECMA-262, edição 3

ISEL/DEETC



Javascript – Introdução (cont)

- Não tem nada haver com o java a não ser uma sintaxe semelhante
 - Grande parte da sintaxe dos mecanismos de controlo de fluxo do Java são iguais.
- Não é fortemente tipificada
- - Core JavaScript Guide 1.5:

 - Referências do JavaScript

 http://developer.mozilla.org/en/docs/JavaScript

 http://devedge.netscape.com/central/javascript/
 - Manual de referência incluindo tanto os objectos de core como os objectos das extensões para o lado do cliente e do servidor e http://www.jasvamedi/jasvcipt_Ll/contents.htm
 Microsoft Jscript Manuals:

ISEL/DEETC



Utilização de JavaScript

Dentro de documentos HTML

umos abordar o JavaScript de mod realizar a validação de entrada de lados em formulários (antes de estes serem enviados para o servidor)

- Interpretado:
 - No lado do **cliente** (client-side)
 - @ Interpretado pelo browser
 - @ Páginas dinâmicas sem necessidade de interacção com o servidor
 - Q Utilização mais frequente
 - No lado do servidor (server-side)
 - @ Interpretado pelo servidor WEB
 - @ Páginas geradas dinamicamente na altura em que é recebido o pedido HTTP por parte do servidor (ex: SSI – Server Side Includes)
 - @ Utilização menos frequente



Javascript Vs Java (client-side)

JavaScript	Java
Interpretado no browser (não compilado)	O browser apenas recebe os <i>bytecodes</i> das <i>applets</i> e executa-os
Linguagem baseada em funções	Linguagem orientada a objectos
Podem ser adicionados a qualquer objecto propriedades e métodos dinamicamente	Não podem ser adicionadas dinamicamente às classes e às instancias propriedades e métodos
Os objectos não têm associado um tipo	As variáveis tem de ser declaradas de um tipo específico (fortemente tipificado)
O código está embebido nas páginas HTML	O código das <i>applets</i> está isolado das páginas HTML
As referências para objectos são verificadas em <i>run-time</i>	As referências são verificadas em compile- time

ISEL/DEETC

1



Javascript Vs Java (server-side)

- O Java executado do lado do servidor é muito mais potente que o JavaScript
- Java no servidor (Servlet's/JSPs)
 - Persistência
 - Lógica de negócios
 - ■Registo de acessos
 - ■Controle de acesso e segurança

Serviços que apenas fazem sentido do lado do servidor. Seja pela segurança ou pelo acesso a dados, necessitam de uma linguagem mais evoluída

EL/DEETC 7



Porquê JavaScript?

- Validar Formulários HTML antes de enviar os dados para serem tratados no servidor
 - Objectivo de reduzir o tempo de notificação do erro ao utilizador
- Interceptar e tratar eventos despoletados pelo utilizador durante a navegação
 - Objectivo de tornar as páginas reactivas alterando o seu conteúdo sem que tenham de ser geradas pelo servidor
- Interagir e controlar outras frames na mesma janela
- Para executar todo o tipo de scripts que façam sentido do lado do cliente

ISEL/DEETC 8



Etiquetas de Script

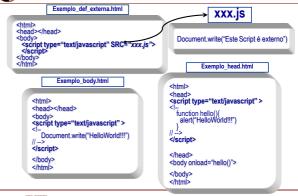


- Script na secção de cabeçalho (HEAD)
 - Código apenas interpretado caso seja chamado, ou caso ocorram eventos (declarações e definições)
- Script no corpo do documento (BODY)
 - O código é interpretado na altura em que a página é carregada

ISEL/DEETC



Exemplos de código JavaScript





Olá Mundo em JavaScript





Sintaxe JavaScript – Tipos dinâmicos

- As variáveis não têm tipo
 - Apenas os valores têm tipo
 - A variável num determinado momento é do tipo do valor que contiver
- Os tipos reconhecidos no JavaScript são os seguintes:
 - Números (integer, float, etc...): 10, 42, 3.14159, etc
 - Valores lógicos (boolean): true ou false
 - Strings: "Olá Mundo!"
 - III null, palavra chave (keyword) especial que representa um valor nulo.
- Existem duas formas de declarar variáveis:
 - Com a palavra chave var.
 - @ Ex: var x = 12; // int

@ x = "Olá Pai Natal!!"; // String

ISELDEETC



Sintaxe JavaScript – Declaração de funções

- A declaração de funções é feita utilizando a palavra chave function
- O tipo de retorno não é declarado, nem os tipos dos argumentos
- Exemplos:

 function dizOla(nome) {
 return "Olâ" + nome;
 }

 function factorial (num) {
 if(num<=0)
 return 1;
 else
 return (num * factorial(num-1));
 }</pre>

```
Sintaxe JavaScript — Classes e Objectos

Alteração dinâmica da estrutura de objectos

Podem ser adicionados novas propriedades a objectos, bastando atribuir-lhes valores

Se o campo não existir, quando for feita a atribuição, então o JavaScript vai adicionar a propriedade

Ex:

var teste = new Object();
teste.campo1 = "Olâ coelho da páscoa" //Criar o campo1
teste.campo2 = 55;

Pode ser utilizada notação literal da forma:
{campo1:val1, campo2:val2, ..., campoN:valN}

var obj = new Object();
Obj.xpto = 3;
Obj.zeta = 7;

Obj.zeta = 7;
```

Sintaxe JavaScript – Classes e Objectos

- Acesso aos campos dos objectos:
 - A instrução "for/in" permite iterar as propriedades dos objectos:

for(nomeDoCampo in objecto){
 fazerAlgoComO(nomeDoCampo);
}

- ■Podemos aceder directamente aos campos através de:
 - @objecto.nomeDoCampo, ou
 - @objecto["nomeDoCampo"]

ISEL/DEETC



Sintaxe JavaScript - Operadores

☑ O JavaScript define o seguinte conjunto de operadores:
 ☑ Aritméticos:
 ② + , - , * , / , %
 ☑ Relacionais:
 ② > >= <= !=
 ☑ Lógicos:
 ② 66, | |
 ☑ Atribuição:
 ② =
 ☑ Atribuição composta: += , -= , *= , /=

Exemplo de teste ao tipo de uma variável

- Exemplo de utilização da instrução de selecção múltipla "SWITCH"
- Para o teste do tipo é utilizado o typeof

ISEL/DEETC



Objectos implícitos no Browser (Client-Side)

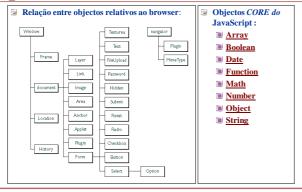
- Existem vários em JavaScript
- Representam várias entidades:
 - Página
 - **■**Browser
 - Data
 - Matemática
 - String
- Deve-se usar a palavra 'javascript' antes do objecto implícito

Voltar

ISEL/DEETC



Objectos implícitos no Browser (Client-Side)





Aceder aos elementos HTML

- Exemplos de acesso aos elementos HTML:
- Utilizando o getElementById:
 - No html definir o elemento id das etiquetas:
 - @
 - Aceder com o nome do elemento:
 - @ document.getElementById("campoMsg").innerHTML ="Olá Mundo";
 - Após a execução o elemento fica:
 - @ Olá Mundo
- Utilizando o getElementsByName:
 - No *html* definir o elemento *name* das etiquetas:
 - @
 - Aceder com o nome do elemento:
 - @ document.getElementsByName("meuNomeElemento")[0].innerHTML

= "Olá Mundo";

20



Objectos implícitos no Browser - Window

- Objecto Window
 - window.close() Fecha a janela actual
 - window.open('param1', 'param2', 'param3') Abre uma nova janela com os parâmetros seguintes:
 - @param1: URL da página
 - @Param2: título da página
 - @param3: configurações da página

function abrirJanela() {
 window.open('http://www.deetc.isel.ipl.pt',
 'titulo',
 'menubar,scrollbars,resizable,height=600
 ,width=400');
}



Objectos implícitos no Browser - History

- Campos do Objecto Window. History
 - history.lenght Número de endereços
 - mhistory.back() Voltar atrás
 - history.forward() Avançar
 - history.go(n) Ir para a página com o deslocamento (n)
- Exemplo de um link para voltar atrás:

<html><body>
...
Voltar
</body></html>

ISEL/DEETC

22



Funções úteis para testes

- alert("Mensagem");
 - Abre uma janela de alerta com o texto passado como parâmetro.

<script type="text/javascript">
 alert("Hello World");
</script>

- document.write("Texto a ser inserido na página")
 - Usado para escrever texto no documento
 - **■**Código HTML

<script type="text/javascript">
 document.write("olá Mundo!");
</script>

EL/DEETC

Tratamento de Eventos

- Dependem do Browser e da sua versão
 - Navigator Netscape
 Internet Explorer Microsoft
- Eventos mais comuns:
 - onLoad, onUnload, onClick, onSubmit, onMouseOver, onMouseMove, onChange
 Podem ser consultados em:
 - Podem ser consultados em:
 http://www.w3schools.com/tags/ref_eventattril
- Podem ser definidas funções para tratar a ocorrência de eventos (Event Handlers)
- Cada etiqueta lança determinados eventos que podem ser tratados por funções
 Sintaxe para registar Event Handlers:

<etiqueta on[nomedoEvento]="nomeDaFuncao()"> ... </etiqueta>

Image: Ex:

 ...
 ...
<a href="https://www.def.edge.com/br

SEL/DEETC

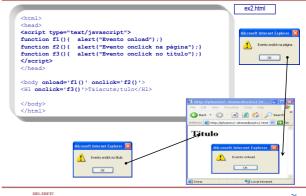


Eventos existentes

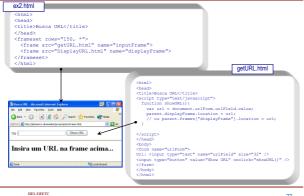




Exemplo simples de eventos



Exemplo de manipulação de Frames (1)





Exemplo de manipulação de Frames (2)





Formulários HTML

(forma de recolher dados para enviar ao servidor)



Formulários HTML

- É uma das opções disponíveis no HTML para fazer a recolha de dados de modo a serem enviados para o servidor;
- Permite especificar se queremos enviar os dados através do método HTTP GET ou POST;
 - ■GET Os dados são concatenados no fim do URL no pedido HTTP.
 - ■POST Os dados são inseridos no corpo da mensagem do pedido HTTP.

ISEL/DEET



HTML - Formulários

- Elemento que permite a introdução de dados, pelo utilizador, no browser e envia para o servidor HTTP (ex: inserir palavras num motor de procura, responder a um inquérito) <form> ... </form> – Delimita um formulário
- - Action Atributo que indica o URL para onde enviar os dados (CGI, Servlet, jsp., asp.,...)

 - Method Atributo que especifica o método de envio dos dados
 Method= "post" Indica que é para ser enviada uma mensagem HTTP do tipo POST com os dados no corpo da mensagem
 Method= "get" Indica que é para ser enviada uma mensagem HTTP do tipo GET com os dados concatenados no URL
 - Target Indica a frame onde será visualizada a resposta
 - arget Indica a Irame onde sera visualizada a resposta

 © Pode ser uma frame sepecifica referindo o seu nome (ec. targ

 © Pode ser uma frame relativa

 © Target="blank" Nova janela

 © Target="blank" Nova janela

 © Target="plank" No própria frame

 © Target="perm" No frameset pai

 © Target="por" No corpo da própria janela

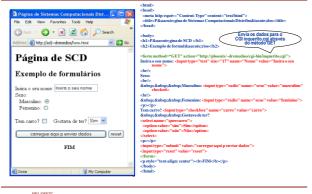


HTML - Formulários (cont)



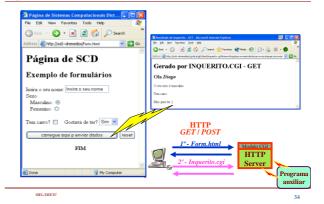


HTML - Formulários - Exemplo





HTML - Formulários - Exemplo





Exemplo de validação de Formulários



Exemplo de validação de Formulários (1)





Exemplo de validação de Formulários (2)



Exemplo de validação de Formulários (3)

ISEL/DEETC



Exemplo de validação de Formulários (4)



Exemplo de validação de Formulários (5)

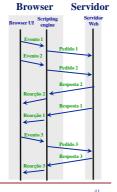
ISEL/DEETC



ISEL/DEETC

AJAX

- Ajax Asynchronous JavaScript And XML
- É uma técnica que permite criar interfaces mais ricas.
 - Quando queremos actualizar informação dentro da página, não implica o carregamento de toda a página.
- Com AJAX, o javascript pode comunicar directamente com o servidor, utilizando o objecto XMLHttpRequest. Com este objecto o nosso javascript pode trocar dados com o servidor web, sem ter de recarregar toda a página.
- Permite efectuar pedido HTTP assíncronos e registar funções em javascript (handlers) que irão tratar a resposta (dentro da mesma página).



AJAX

- AJAX utiliza a transferência assíncrona de dados (pedidos HTTP) entre o browser e o servidor web, permitindo que as páginas carreguem apenas pequenas quantidades de informação quando esta for necessária.
 - Exemplo 1: quando num formulário de uma página pretendemos pedir numa option: o país, cidade e localidade. Podemos carregar as cidades só depois de o utilizador fazer a escolha do país carregando apenas as cidades desse país.
 - Exemplo 2: Google suggest (2005)
- A técnica de AJAX faz com que a experiência de utilização das aplicações na internet seja mais rápida e mais user-friendly.
- É baseado nos standards:
 - JavaScript
 - XML
 - HTML
- CSS

ISEL/DEETC 4.



AJAX - Utilização

Objecto XMLHttpRequest

Propriedade onreadystatechange – Permite registar a função que será invocada quando for recebida a resposta (ou em qualquer alteração do estado do pedido).

```
xmlHttp.onreadystatechange=function() {
   // tratar a resposta
```

■ Propriedade **readyState** – Permite consultar o estado do pedido. State Description

■Propriedade responseText – Permite aceder aos dados retornados na resposta.



AJAX - Utilização

Efectuar um pedido

■Open – Abre a ligação para o servidor

■Send – Envia o pedido

xmlHttp.onreadystatechange=funcTrataResposta; xmlHttp.open("GET",url,true); xmlHttp.send(null);

Recepção da resposta

■Exemplo:



AJAX - Exemplo

Sempre que detectada uma tecla premida ir buscar a hora actual ao servidor





testeDataAjax.html

Ascript sc-"utilsDate.js"></script> </head>
oddy> <form name="myform">
ogt current rime <input type="text" value="Escreva Aqui!" onkeypress="GetDate();"/>
ime: <input id="time" type="text" name="time" /> </form> </hody> </html>



AJAX - Exemplo

utilsDate.js

data.jsp <%= new java.util.Date() %>



ISEL/DEET

Auto refresh I

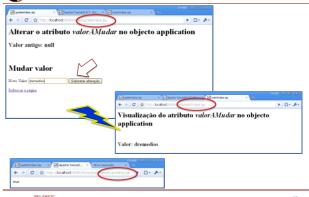
Exemplo de refrescamento automático quando o estado do servidor for alterado.



Útil para o trab, prático



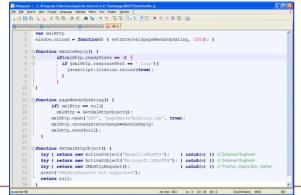
Auto refresh II



8

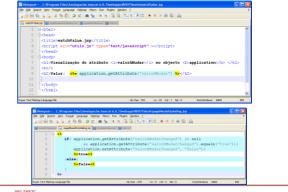


Auto refresh III



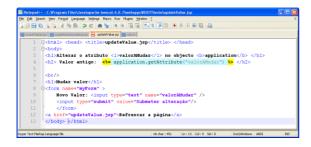


Auto refresh IV





Auto refresh V



ISELDEETC 51



JavaScript - Conclusões

- O Javascript permite:
 - Que as páginas Web sejam mais dinâmicas
 - Adaptar as páginas baseadas na situação actual do cliente (ex: dimensão da janela)
 - Validar a introdução de dados nos formulários HTML
 - Controlar Frames
 - Interacção entre Java e JavaScript (package LiveConnect)
 - @ http://wp.netscape.com/eng/mozilla/3.0/handbook/javascript/livecon.htm
 - Mais informação sobre Javascript:
 - @ http://www.unix.com.ua/orelly/web/jscript/index.html
 - @ http://www.w3schools.com/js/
 - Mais informação sobre AJAX:
 - @ http://www.w3schools.com/Ajax/

@ http://www.tizag.com/ajaxTutorial/





ISEL/DEETC

Applet's





Introdução – Applets

- A linguagem de programação é JAVA
- É um pequeno programa cujo objectivo é ser embebido noutras aplicações.
- Um applet executa-se dentro do contexto do Browser (clientside) e apresenta uma aplicação gráfica em Java.
- Um applet executa-se na máquina do utilizador, e pode:
 - Desenhar imagens interactivamente, não só apresentar imagens estáticas
 Responder directamente aos eventos do utilizador vindos do teclado e do reato.
 - Executar cálculos na máquina do utilizador
- "Um applet transforma um rectângulo duma página web num motor computacional, completamente, interactivo tendo como suporte a JVM".

ISEL/DEETC



Introdução - Applets

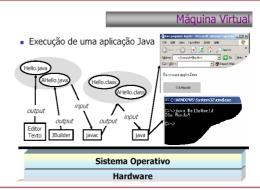
- É independente da plataforma (executa-se numa JVM).
- É um pedaço de código (.class) que é enviado do servidor (web) server) para o cliente (browser) via HTTP.
- Permite aumentar a funcionalidade do browser de uma forma transparentemente para o utilizador.
- Há que ter em conta a segurança do código que vai ser executado.
- Introdução ao Java (Conceitos Básicos)
 - http://developer.java.sun.com/developer/onlineTraining/JavaIntro/cohttp://scv.bu.edu/Doc/Java/tutorial/index.html

 - http://www.falkhausen.de/en/diagram/diagram.html (Diagra

ISEL/DEET



Ambiente de Execução

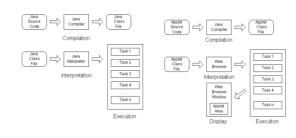




Aplicações Vs Applets

Aplicação Java

Applet Java



ISEL/DEET

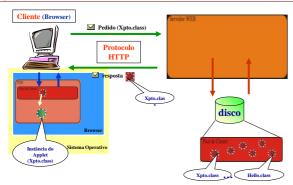


Visualização dos Applet's

- Os applets, tipicamente, são visualizados, abrindo a página HTML, que lhe está associada, num browser Java-enabled.
- Os applets podem, também, ser visualizados com o utilitário "appletviewer" localizado na directoria bin da instalação do JDK
 - ■Recebe como primeiro parâmetro o ficheiro HTML, que utiliza a etiqueta <Applet> para embeber o Applet na página
 - @Ex: \$appletviewer myAppletTest.html

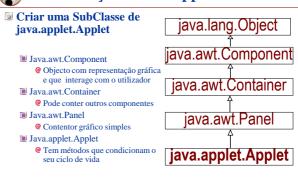


Ambiente de execução dos Applet's



ISEL/DEET

Criação de um Applet AWT





Criação de um Applet SWING

Criar uma SubClasse de javax.swing.JApplet

- Javax.swing.JApplet
 - Uma versão extendida de Java.applet.Applet para dar suporte à arquitectura de componentes JFC/Swing
- As principais diferenças são:
 - Poder conter componentes gráficos
 - Contém um JRootPane como único
 - elemento raiz (contentPane). Os componentes têm de o ter como contentor pai
 Obtemo-lo com o método getContentPane()
- java.awt.Component java.awt.Container java.awt.Panel java.applet.Applet ∣javax.swing.JApplet

java.lang.Object



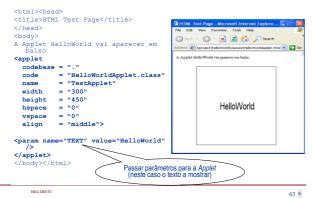
Execução de um Applet

- O browser através do elemento <code><applet>e</code> dos seus atributos sabe que tem de pedir, carregar e executar uma determinado applet
- Os atributos do elemento applet são:
 - Codebase: URL da directoria que contém o código (*.class)
 - Code: Nome da classe que vai executar (ex: hello.class)
 Archive: Para incluir ficheiros JAR's

 - Name: Permite especificar um nome para o applet
 Width e Height: Largura e altura da área reservada para o applet
 - Hspace e Vspace: Espaçamento à volta do applet
 Alt: Texto alternativo para Browsers que não suportem applets
- O Browser carrega o applet através da rede para a máquina local
- Podem, opcionalmente, ser passados parâmetros para o applet
- É invocado o método INIT() do applet
- De seguida é invocado o método START()



Exemplo da invocação de um Applet





Invocação de um *applet* utilizando o elemento *html* <object>

A etiqueta Object é genérica para a inclusão de objectos de

```
<object
 classid = "clsid:CAFEEFAC-0014-0002-0000-ABCDEFFEDCBA"
 codebase = "."
width = "300" height = "60" >
   vparam name = "COUE" value = "HeiloWorldApplet.class" >
cparam name = "type" value = "application/x-java-applet;jpi-
version=1.4.2">
   ERRO: Na inserção da Applet com o elemento OBJECT
```

Mais informações sobre o elemento "OBJECT" em:

http://www.w3.org/TR/REC-html40/struct/objects.html



Invocação de um applet utilizando o elemento html <object>

- classid
 - Atributo que identifica a versão do Java Plug-in que o browser deve utilizar
 - III A classid seguinte indica ao browser para utilizar o Plug-in mais recente que estiver instalado
 - @ classid="clsid:8AD9C840-044E-11D1-B3E9-00805F499D93"
 - Em alternativa pode-se indicar uma versão específica utilizando:
 - @ classid="clsid:CAFEEFAC-xxxx-yyyy-zzzz-ABCDEFFEDCBA"
 - ❷ Onde "xxxx", "yyyy", and "zzzz" são números de 4 dígitos que identificam uma versão especifica
 - @ Exemplo, para Java Plug-in versão 1.6.0: @ classid="clsid:CAFEEFAC-0016-0000-0000-ABCDEFFEDCBA"
 - Só funciona no Internet Explorer

Invocação de um *applet* utilizando o elemento *html* <embed>

Apenas funciona com a família de browsers Mozilla

code="Applet1.class", width="200" height="200" type="application/x-java-applet;version=1.6.0" pluginspage="http://java.sun.com/javase/downloads"/>

Para mais informações consultar:

http://java.sun.com/docs/books/tutorial/deployment/applet/mixedbrowser.html

ISEL/DEET



Ciclo de Vida de um Applet

- Os applets não têm a função main () como as aplicações normais
- Em vez disso estão definidos os seguintes métodos para gerir o ciclo de vida de um applet:
 Init()
 - Invocado após o *applet* ter sido instanciado para o sistema por parte do *browser* ou *applet viewer* com o objectivo de realizar as iniciações.
 - Start()
 - Invocado quando a página é carregada
 E de cada vez que a página é activada
 - - ¶ Invocado quando o applet deixa de ser visualizado, seja pela janela ter sido minimizado ou por ter sido fechada.
 - Destroy()
 - @ Invocado para informar que o applet vai ser destruído e que este deve libertar todos os recursos que tiver atribuídos.
- Estes métodos são invocados pelo browser e, tipicamente, não são explicitamente



Ciclo de Vida de um Applet

- O objectivo é carregar o *applet* apenas no primeiro acesso chamando o init(), após estar carregado seriam chamados o start() e o stop() quando a janela fosse visualizada ou deixasse de o ser, sendo apenas chamado o destroy () quando a instância do applet fosse destruída.
- Existem browsers que contornam ligeiramente estas regras, nomeadamente o
 - De Quando se entra na página com o Applet são invocados sempre o seu init() e o start() e quando se sai o stop() e o destrov().
- Protótipo para um applet simples:

```
Class MySimpleApplet
void init()
void start()
void stop()
void destroy()
                                            extends java.applet.Applet {
```



Outros métodos definidos nos Applet's

- Obter o parâmetro referido na string que foi passado no **HTML**
 - **■** String getParameter(String)
- Método que é chamado para desenhar o Applet **■** paint(Graphics)
- Obter o URL base do código do Applet **■** String getCodeBase()
- Pedir para mostrar uma dada string na "status window" showStatus(String)

ISEL/DEET



Exemplo - HelloWorld.java

```
//Start the apple
public class HelloWorldApplet extends Applet {
                                                                                             public void stop() {
Label myHelloLabel = new Label();
                                                                                             public void destroy() {
 //Initialize the apple
 nublic void init() {
  this.setLayout(null);
this.add(helloLabel1, null);
   }catch(Exception e) {
    e.printStackTrace();
                                                                                Descobrir o parâmetro "TEXT"
caso este tenha sido fornecido
Caso contrário será utilizada a
string "Default Text!"
```



Restrições de segurança

- Os applets como aplicações externas, a correrem nos computadores dos utilizadores, têm as seguintes restrições:
 - Verificação dos Byte-codes de modo a garantir que estes não foram corrompidos na rede
 - Acesso ao sistema limitado Não podem lançar processos na
 - Não têm acesso ao sistema de ficheiros
 - Operações de rede limitadas

ISEL/DEET

- Apenas podem efectuar ligações por sockets para o host de onde foi feito o download do Applet (.class).
- Estas restrições podem ser levantadas caso o applet esteja assinado digitalmente

Restrições de segurança

- A segurança nos applets é fornecida pelo browser onde o applet é carregado
- As políticas de segurança de um browser são configuráveis
- Os browser podem impor restrições mais leves aos applets que tenham sido assinados digitalmente
- Um applet assinado verifica a origem do applet, mas não garante nada sobre o seu comportamento



Ficheiros Java ARchive (JAR)

Criação de um ficheiro JAR

Exemplo da linha de comandos:

© \$ jar cvf SomeJarName.jar SomeApplet.class
HelperClass.class picture.gif

Lista de ficheiros a incluir

Carregar um applet referenciando um JAR

■Etiqueta HTML de exemplo:

@ <APPLET CODE="SomeApplet.class"
ARCHIVE="SomeJarName.jar"</pre> WIDTH=400 HEIGHT=300> </APPLET>



Como assinar um Applet

O applet tem de estar empacotado num ficheiro JAR

É necessário gerar um certificado

- \$ keytool -qenkey -alias scd -keypass scdpass -keystore scdchaves
 \$ keytool -export -alias scd -keystore scdchaves -file scd.cer

 \$ keytool -export -alias scd -keystore scdchaves -file scd.cer

 \$ keytool -export -alias scd -keystore scdchaves -file scd.cer

 \$ keytool -qenkey -alias scd -keystore scdchaves -file scd.cer

 \$ keytool -qenkey -alias scd -keypass scdpass -keystore scdchaves

 \$ keytool -qenkey -alias scd -keypass scdpass -keystore scdchaves

 \$ keytool -qenkey -alias scd -keypass scdpass -keystore scdchaves

 \$ keytool -qenkey -alias scd -keypass scdpass -keystore scdchaves

 \$ keytool -export -alias scd -keypass scdpass -keystore scdchaves

 \$ keytool -export -alias scd -keypass scdpass -keystore scdchaves

 \$ keytool -export -alias scd -keypass -keystore scdchaves

 \$ keytool -export -alias scd -keypass -keystore scdchaves

 \$ keytool -export -alias scd -keypass -keypass

Assinar o Java ARchive

- \$ jarsigner -keystore scdchaves -storepass scdpass -keypass scdpass SomeJarName.jar scd
- Mais informação sobre a aplicação "keytool"

 $\underline{http://java.sun.com/j2se/1.3/docs/tooldocs/win32/keytool.html}$